



As pessoas não  
têm de andar  
com etiquetas.  
Cada uma é única  
e deve definir-se e  
gostar de si mesma,  
ser como quiser ser,  
escolher livremente  
e caminhar à sua  
maneira.

**Eu sou**

Raquel Díaz Reguera

Chamo-me Martim.





E gosto de uma miúda que tem a cabeça cheia de pássaros. Eu sei-o porque, quando ela passa por mim, sinto comichão no nariz e os meus joelhos ficam a tremer; mas eu disfarço. Ela, felizmente, não dá por nada.

